



LUTO

169

SETEMBRO / OUTUBRO

JORNAL DA SBOT

Ortopedistas assassinados no Rio de Janeiro

- ✓ Fórum de Regionais SBOT chega a 6ª edição e acontece em Brasília
- ✓ Câmara dos Deputados recebe Sessão Solene em homenagem ao Dia do Ortopedista
- ✓ Médico e Atleta Olímpico: conheça a história do ortopedista Bruno Lobo
- ✓ Artroplastias, maravilhas perigosas

Diretoria 2023

Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

1º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis

2º Vice-Presidente

Paulo Lobo Junior

Secretário-Geral

Alexandre Fogaça Cristante

1º Secretário

Paulo Silva

2º Secretário

Tiago de Moraes Gomes

1º Tesoureiro

João Baptista Gomes dos Santos

2º Tesoureiro

André Kuhn

Diretor de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira

Diretor de Regionais

Jamil Faissal Soni

Diretor de Comitês

Miguel Akkari

Expediente

Editor-chefe

Osvandré Lech

Conselho Editorial

Adriano Marchetto, Geraldo da Rocha Motta Filho, Gilberto Francisco Brandão, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Marco Antônio de Castro Veado e Sandro da Silva Reginaldo

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio e Gustavo Moraes

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário

Editorial - DIZER BASTA... Já não é mais o suficiente...!!!	04
Palavra da Diretoria	05
Editorial	06
Fórum de Regionais SBOT chega a 6ª edição e acontece em Brasília	08
Pelo terceiro ano consecutivo, Câmara dos Deputados recebe Sessão Solene em homenagem ao Dia do Ortopedista	10
Médico e Atleta Olímpico: conheça a história do ortopedista Bruno Lobo	12
Artroplastias, maravilhas perigosas	14
Macroeconomia - Quais as Expectativas na Renda Variável no Brasil	15
Vidas dedicadas à Ortopedia	16
Espaço das Regionais	20
Espaço dos Comitês	25
Brasileiros no IBSES	36
Essa tal da rede social: suas sanhas e entranhas	38
Agenda de Eventos	40



Use este espaço para enviar
opiniões sobre os temas mais
publicados no Jornal da SBOT.
Envie seu e-mail para:
imprensa@sbot.org.br.

Editorial

”

DIZER BASTA...

Já não é mais o suficiente...!!!



Osvandré Lech
Editor-chefe



Assinado por todos os Ortopedistas Brasileiros Paulo, Carlos, Alfredo, Andréia, Jorge, Antônio, Solange, João, Cláudio, Tereza, Nestor

Re-escrever o editorial do JSBOT 169 não é tarefa fácil ...Escrevê-lo em nome “de todos os ortopedistas” é tarefa ainda mais difícil ...

“Um Professor de Ortopedia dedicado reunido com seus alunos numa véspera de congresso internacional. Deixaram suas famílias e pacientes em busca de atualização científica, troca de experiências profissionais e, claro, descansar um pouco da intensa rotina de trabalho. Sentados num quiosque na Barra da Tijuca. **ESTE CARA SOU EU...** e muitos outros que cultivam hábitos semelhantes. Execução sumária com 03 mortos e 01 lutando pela vida em CTI . **05 OUTUBRO - DIA DE LUTA DA ORTOPEDIA CONTRA A VIOLÊNCIA!** Junte-se a nós. Seremos mais fortes !” Este foi o meu texto no Instagram acompanhado pela foto acima dos meus sorridentes colegas. A minha postagem se soma a outras centenas similares, notas de repúdio, matérias sérias ou sensacionalistas.

Nada disso trará de volta os colegas **DIEGO RALF BOMFIM**, o **PERSEU RIBEIRO ALMEIDA** e o Professor **MARCOS DE ANDRADE CORSATO**. Também levará muito tempo até que **DANIEL SONNEWEND PROENÇA** retome a sua “vida normal”.

Sociedade violenta demais, sistema judiciário obsoleto, estrutura prisional deplorável, a inconfundível sensação de impunidade e, claro, educação pública para a tenra idade em estado de insolvência. Fórmula mais que perfeita para afastar o Brasil cada vez mais do grupo de países onde as pessoas vivem felizes e produtivas, a dita qualidade de vida. Todos nós perdemos com isso... o retrocesso social se acelera a cada dia ...

OS ORTOPEDISTAS BRASILEIROS NÃO SE CALARÃO. A primeira ideia vem de Marcelo Mercadante e encontra eco na ABOT e na SBOT - instituir o dia 05 de outubro como “Ortopedia contra a Violência” – uma ação estruturada de educação e alerta a sociedade.

Novas ideias surgirão. Somos muitos e não nos curvaremos !

Palavra da Diretoria

”

Integração Regionais com Diretoria SBOT



Jamil Soni

Diretor das Regionais 2023

Na sua estrutura organizacional, a SBOT está presente em 27 estados do país através de suas Regionais que representam verdadeiramente a instituição em suas respectivas regiões. As regionais SBOT desempenham papel de relevância na organização de eventos científicos locais e de representação profissional demandando junto à diretoria, as necessidades próprias de cada local do país.

Na diretoria da SBOT temos um interlocutor, representado pelo diretor de Regionais, cargo este ocupado por mim nesta gestão. Atividades integrativas acontecem a cada ano, tais como: reuniões conjuntas dos presidentes de Regionais e a Diretoria da SBOT, bem como o Fórum das Regionais, realizado em Brasília por ocasião do ato comemorativo do Dia do Ortopedista, em 19 de setembro. Os presidentes das regionais da SBOT atuam como verdadeiros disseminadores das informações relevantes dos atos que conduzem nossa sociedade e

trazendo suas demandas e anseios locais que oportunizam a discussão e tomadas de decisão por parte da Diretoria SBOT. Integrar, ouvir e debater com as regionais é fundamental e necessário, sendo que isto tem sido uma missão desta e de gestões anteriores.

Nosso país continental apresenta realidades e necessidades diversas que variam de estado para estado transformando a Regional como importante veículo de comunicação e informação para a Diretoria. Deste modo, ações integradoras entre a Diretoria e Regionais estão cada vez mais frequentes e com isto a voz aos colegas de todas as regiões do país têm seu valor e importância.

Ressalta-se, por fim, que as Regionais devem e terão cada vez mais participação ativa e direta para com a Diretoria da SBOT buscando integração plena que todos desejamos.

Editorial

”

Um minuto de silêncio, por favor !

A SBOT se prepara para mais um Congresso – o grande encontro anual do ortopedista brasileiro - como faz desde 1936. A denominação atual é 55º Congresso Anual da SBOT, mas insistimos em manter a carinhosa expressão “CBOT”. Grande aporte científico em várias salas, onde o ortopedista atualiza os seus conhecimentos, apresenta os seus resultados, discute de forma democrática as melhores opções para aquele caso clínico específico, além de Cine SBOT, e-posters, mesas-redondas, conferências nacionais e internacionais. A instituição também presta contas das atividades aos associados em reuniões específicas, a Executiva e a AGO. Presidente **João Matheus**, vice-presidentes **Fernando Baldy** e **Paulo Lobo**, administrador **Adimilson Cerqueira** e secretária de diretoria **Samara Silva** ultimam dados, planilhas, resultados. Imperdível é a passada pela área comercial, onde nossos parceiros da indústria desejam falar com você. O espírito de confraternização se estende à ótima programação social. Não dá para perder, não é mesmo...? Será um Brasília, a nossa capital, de 16-18 de novembro. Participe!

Um minuto de silêncio, por favor !

A ortopedia brasileira se despediu simultaneamente de três extraordinários líderes. **José Márcio Gonçalves de Souza**, em Belo Horizonte. A sua dedicação à SBOT e à educação ortopédica foram notáveis. A biografia escrita por ele próprio ilustra a seção “Vidas dedicadas à Ortopedia” desta edição. **Luiz Kimura**, em São Paulo, onde atuava como assistente do Grupo de Mão e Microcirurgia do IOT-HCFMUSP, presidiu a SBCMão em 2015 e a Comissão Estadual de Residência Médica de SP. Além da medicina e sua estruturação, era apaixonado por gastronomia, enocultura e fotografia. **Luiz Alfredo Leite**, em Salvador. Membro da “Old School”, foi cirurgião geral e depois ortopedista, treinado por Dagmar Chaves, atuou pela Aeronáutica na Amazônia, foi prefeito de Pojuca, BA, por duas gestões. Biografias que inspiram e que auxiliaram a ortopedia brasileira crescer e se destacar. Queridos Zé Márcio, Kimura e Luiz Alfredo, recebam o nosso minuto de silêncio!



Osvandré Lech
Editor-chefe



José Márcio Gonçalves de Souza



Luiz Kimura



Luiz Alfredo Leite



55º Congresso Anual
16 - 18 Nov 2023 **BRASÍLIA**

INSCREVA-SE NO MAIOR EVENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Acesse: sbot.org.br/congresso

Fórum de Regionais SBOT chega a 6ª edição e acontece em Brasília



No dia 18 de setembro, foi realizado o XI Fórum das Regionais SBOT, em Brasília. Com abertura do presidente da SBOT, João Antonio Matheus Guimarães, foi ressaltada a importância do evento para discussão e integração das Regionais. “A SBOT só se faz forte através das suas Regionais fortes”, disse ele.

Intermediado pelo Diretor de Regionais, Jamil Faissal Soni, o evento iniciou-se com uma apresentação de Luiz Antonio Munhoz da Cunha, da Comissão de Políticas Médicas, levantando o debate sobre a importância de eleger candidatos aliados à defesa da Medicina ampliando, desta forma, a atuação da classe médica dentro do Congresso Nacional nas ações em defesa da população através do IBDM.

Em seguida, a presidente da Comissão de Educação Continuada (CEC-SBOT), Maria Fernanda Caffaro, apresentou um panorama sobre o Congresso Anual SBOT e as atividades da comissão como: podcast (Rádio SBOT), PROATO, webinars, Cadáver Lab, projetos carrossel e a regionalização, que configura na distribuição de eventos presenciais pelo Brasil de acordo com os interesses dos profissionais.

Caffaro ressaltou a necessidade da participação dos colegas na Pesquisa SBOT – **clique aqui**, que ainda está disponível para todos os ortopedistas responderem e que ajudará nesse objetivo de regionalizar a educação continuada.



Continuando as apresentações, o presidente da Comissão de Ensino de Treinamento (CET-SBOT), Marcel Jun Sugawara Tamaoki, falou sobre a prova para obtenção de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia – TEOT. A prova será realizada em fevereiro de 2024, e um dos diferenciais será que a prova acontecerá apenas na área do Hotel The Hall, em Campinas, e não mais em conjunto no Hotel The Royal Palm Plaza. Por fim, Soni abriu a fala para que todos os presidentes das regionais informassem seus

desafios à frente da presidência e discutissem temas relevantes para suas regiões. O presidente da SBOT encerrou com um agradecimento a todos participantes, “Primeiro agradeço ao Jamil, pela coordenação; agradeço a presença de todos vocês, tivemos um dia profícuo. Quanto trabalho temos que fazer, me coloco à disposição para atender e ajudar no que for preciso. A SBOT tem que ser unida e forte no Brasil inteiro e para isso, precisamos muito de todos vocês!”, encerra Guimarães.

Pelo terceiro ano consecutivo, Câmara dos Deputados recebe Sessão Solene em homenagem ao Dia do Ortopedista



Para celebrar o Dia do Ortopedista e também a fundação da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia foi realizada em Brasília, pelo terceiro ano consecutivo, uma Sessão Solene na Câmara dos Deputados, no Plenário Ulysses Guimarães. O evento contou com a participação de todos os representantes das Regionais SBOT, diretoria e políticos que apoiam a Frente Parlamentar da Medicina.

Com duração de cerca de 1 hora, o foco principal das falas dos representantes foi o de agradecimento e reconhecimento a todos os ortopedistas brasileiros por

sua determinação, por manterem o nível de excelência da especialidade e pelo importante trabalho diário que exercem. A mesa foi composta pelo Deputado Federal, Doutor Luizinho; o Senador e Presidente da Frente Parlamentar Mista da Medicina, Hiran Gonçalves; o Presidente da SBOT 2023, João Antônio Matheus Guimarães; o Presidente da SBOT 2024, Fernando Baldy dos Reis; o Presidente da SBOT 2025, Paulo Lobo; o representante da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - SBOT, Edison José Antunes, e o Presidente da Comissão de Políticas médicas da SBOT, Luiz Antônio Munhoz da Cunha.



ABOT: valorização da história da Ortopedia

A Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (ABOT) foi instalada no ano passado, em setembro de 2022 e é presidida por Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. Durante a Sessão Solene ela foi representada por Edison Antunes, que fez um breve discurso sobre a sua importância para todos os ortopedistas e para a história da sociedade. Confira na íntegra:

“Excelentíssimo senhor, deputado Doutor Luizinho, presidente dessa sessão; Excelentíssimo senhor, senador presidente da Frente Parlamentar da Medicina, demais excelências presentes neste plenário, ilustres senhores e senhoras presentes, meus caríssimos colegas ortopedistas aqui nesta Sessão Solene. Eu creio que, nesta solenidade, o presidente da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, o professor Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho, cometeu um gesto fraternal ao me designar para comparecer a esta sessão. Por outro lado, eu exerço a Ortopedia em Brasília desde novembro de 1960, quando ainda era presidente da República, o médico Juscelino Kubitschek de Oliveira. Portanto, excelências, autoridades e meus colegas ortopedistas, eu vi, eu vi no sentido figurado este plenário e nele ocorrer muitos fatos. Eu vi em 31 de janeiro de 1961 e pela primeira vez dar posse a um presidente da República. Eu vi, ainda no sentido figurado, este plenário em 25 de agosto de 1961, em sessão do Congresso, aceitar a renúncia de um presidente da República. Eu



Edison Antunes

vi em tempos sombrios da nossa nação, em 2 de abril de 1964, declarar vago o cargo de presidente da República. E ainda vi, em dias tenebrosos, este plenário negar à nação a aprovação da emenda já. Mas, eu vi este plenário em dia glorioso e brilhante e fulgurante do dia 5 de novembro de 1988, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, que dá nome a este plenário, com seus membros superiores elevados sobre sua cabeça, dizer ao povo brasileiro ‘está promulgada a Constituição Cidadã’. E eu hoje, neste 19 de setembro, estou vendo e participando com muita alegria e muita felicidade desta sessão solene. Eu encerro, porque me foi dada a condição de representar a Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, e me permitirei usar palavras do Olavo Bilac, no seu conhecido poema „Língua Portuguesa“, quando ele diz „Última flor do Lácio, inculta e bela“. Para nós todos ortopedistas brasileiros, a última das academias médicas brasileiras, é culta e bela! Muito obrigado!”

Assista a Sessão na íntegra **aqui**.

Médico e Atleta Olímpico: conheça a história do ortopedista Bruno Lobo

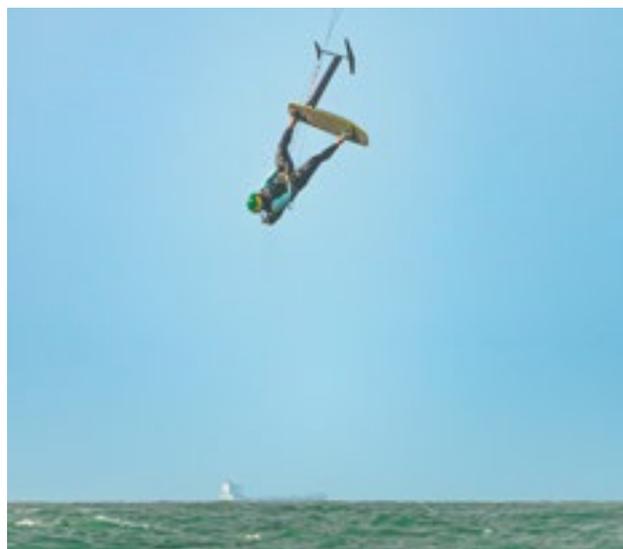
Membro da SBOT, Bruno conquistou, em agosto, uma vaga inédita para as Olimpíadas de 2024 na modalidade Fórmula Kite

A vida de Bruno sempre esteve unida ao esporte, uma atividade que proporciona evolução física e mental, contribuindo para o desenvolvimento como ser humano. Aprender que há vitórias e derrotas faz parte do esporte, que ensina também, a necessidade de se esforçar diariamente para alcançar objetivos. Na educação também é fundamental considerar o ensino como prioridade. Foi durante sua graduação de medicina que Bruno descobriu sua outra paixão: a ortopedia. Nascido em São Luís, capital do Maranhão, Bruno Lobo, de 30 anos, formou-se em medicina pela Universidade Federal do Maranhão, especializou-se em cirurgia de joelho pelo Hospital Albert Einstein e fez pós-graduação em medicina esportiva. É membro ativo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ), e conquistou recentemente uma vaga olímpica pela modalidade da Fórmula Kite. A vaga foi garantida após chegar às finais do Mundial de Vela, ocorrida durante o mês de agosto em Haia, na Holanda.

Com a vaga garantida para Paris 2024, o médico retornou à cidade de São Luís com a sensação de missão cumprida. Agora, em sua casa, Bruno volta à sua rotina de treinos, cirurgias e consultas. Em entrevista ao Jornal da SBOT, ele nos conta sobre sua trajetória como médico, atleta e pai.

Sobre a sua trajetória na Medicina. Como surgiu a vontade de ser médico ortopedista?

Meu interesse surgiu logo antes do internato, onde me chamou a atenção a cirurgia ortopédica e a possibilidade de tratamento de lesões relacionadas ao esporte, minha outra grande paixão. Acompanhei um colega ortopedista no centro cirúrgico e tive a certeza de que era isso que queria fazer.



E o seu interesse pelo esporte (kite)?

Sempre fui atleta, desde criança meus pais me incentivaram a praticar vários esportes, fui atleta de natação e Triathlon com títulos regionais e nacionais e, ocasionalmente, conheci o kitesurf pelo incentivo do meu pai que sempre teve o interesse de praticar o esporte e me convidou. Foi “amor à primeira vista”, isso no ano de 2010, um pouco antes de ingressar na faculdade.

Pode explicar um pouco sobre o esporte em si? As suas peculiaridades e principais desafios?

O kitesurf utiliza uma pipa que, através da força do vento, propulsiona o praticante sobre as águas com o uso de uma prancha. Basicamente se subdivide em três modalidades: o freestyle (manobras e saltos), kitewave (surfing com auxílio do kite) e o fórmula kite, modalidade que pratico e que está nas olimpíadas. É basicamente uma corrida (regata) com um equipamento de maior performance para atingir velocidades mais altas.

Qual dos dois interesses chegou primeiro: ser médico ou ser atleta?

Com certeza o de ser atleta! Desde muito novo tinha o sonho de ir para uma Olimpíada, representar o Brasil e ganhar uma medalha. Não sabia ainda muito em qual esporte, mas sabia que chegaria lá. Ser médico surgiu



como meu segundo sonho, não sei precisar quando, mas profissionalmente não me via fazendo outra coisa senão exercendo essa profissão que lida com ajudar ao próximo no âmbito mais delicado e fundamental, que é a saúde.

Sabemos que seu pai foi um grande influenciador na sua carreira como atleta nesta modalidade. E como médico, a influência também veio dele?

Meu pai é empresário, não tinha nenhum médico na família, mas ele me incentivou a fazer medicina. Ele sempre foi um entusiasta da profissão, e a minha irmã iniciou na medicina três anos antes. Ela também foi uma incentivadora. Hoje ela é neuropediatra.

Quanto que a especialização em ortopedia te ajuda como atleta e vice-versa?

Me formei em ortopedia e, posteriormente, fiz a subespecialização em cirurgia do joelho e fiz uma pós-graduação em medicina esportiva. Acredito que todo esse conhecimento me ajuda a prevenir e diagnosticar de forma precoce qualquer possível lesão que surja, algo comum no esporte de alto rendimento, como por exemplo: tendinites, dores por sobrecarga etc. O conhecimento na medicina esportiva me ajuda em relação a performance, suplementação e recursos ergogênicos.

Os objetivos como atleta estão sendo alcançados, como o sonho recém conquistado da vaga olímpica. E como ortopedista, qual é o seu sonho?

Meu sonho como ortopedista é exercer a profissão com excelência e ajudar o maior número de pacientes possíveis. Para isso, procurei fazer uma boa formação e estou em constante atualização e em busca de novos conhecimentos, mesmo em meio a rotina “puxada”. O esporte me ensina muita para vida e, profissionalmente, o maior ensinamento é que se você deseja ter sucesso, você tem que se empenhar e dar seu melhor. Não existe “mais ou menos” no esporte de alto rendimento e isso procuro trazer para minha prática médica.

Quais são suas expectativas para Paris 2024?

Minha expectativa e objetivo é o Ouro Olímpico, coloco sempre Deus a frente dos meus planos e se for da vontade dele traremos essa vitória para o Brasil.

As pessoas te veem mais como médico ou como atleta?

Isso é algo que sempre brinquei. Desde a minha formação, falava: “acho que as pessoas vão me ver sempre como atleta antes do médico”, mas isso me incentivou a buscar ser o melhor médico que pude e buscar a excelência no que estava me propondo. Dito isso, o esporte não me atrapalhou, mas sim me ajudou a otimizar o tempo livre e extrair o máximo quando estava estudando. Hoje, acredito que as pessoas me veem como o Bruno que concilia as duas coisas: o médico e o atleta.

Como consegue conciliar as duas atividades, além de ser pai?

O período mais crítico em relação a conciliar tudo isso foi na residência e na subespecialização. A carga horária elevada foi um desafio, mas sempre que tinha um tempo livre ia rapidamente treinar, às vezes trocando o almoço entre os turnos pelo treino, por diversas vezes treinei no entardecer até de noite sozinho no mar. Era o que tinha para aquele momento e deu certo, pois durante meu segundo ano de residência consegui o Ouro nos Jogos Pan-Americanos 2019, em Lima, no Peru. Após terminar toda minha formação em 2022, tenho mais tempo livre, consigo realizar dois treinos por dia e ter tempo para meu filho que tem 1 ano e 4 meses. Como médico, reservo três turnos na semana pela manhã para exercer a medicina como ortopedista e cirurgião de joelho.

Agradecimentos

“Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que permitiram tudo isso ser possível, a todos meus chefes e colegas de residência da Universidade Federal do Maranhão: Dr. Sebastião Vieira e equipe, que sempre me apoiaram em meio a essa rotina. A mensagem final que gostaria de deixar é: vivam seus sonhos, corram atrás com muito amor, dedicação e fé em Deus. Não deixem para depois o que você pode realizar hoje, afinal, meu sonho de ser atleta olímpico poderia ter deixado para depois, mas talvez, esse depois nunca chegasse. Um grande abraço a todos os colegas de profissão.”

Artroplastias, maravilhas perigosas

Por Gilberto Camanho

A Ortopedia é uma das poucas áreas da Medicina que fazem a substituição de estruturas anatômicas por estruturas mecânicas projetadas. As próteses, como as chamamos, que seriam aparelhos artificiais para substituir peças humanas perdidas, são utilizadas para substituir partes danificadas do corpo humano, em especial as articulações. Ao substituir uma articulação doente pela degeneração, colocamos no seu lugar uma estrutura que imita a anatomia da original, em geral com bons resultados.

Os projetos que levaram ao projeto final das articulações artificiais são antigos e, em sua maioria, testados pelo uso. Após um período de falhas, atribuídas ao material ou a processos inflamatórios – na ocasião chamados de rejeição –, as próteses articulares chegaram a um patamar de qualidade bastante aceitável e, dessa maneira, seu uso foi bastante ampliado. Em países com controle de atividades médicas, chegam às centenas de milhares por ano, mas no Brasil infelizmente não temos um número confiável.

O uso intenso desses equipamentos gerou uma nova área da Ortopedia: a que trata das complicações das artroplastias. Tais complicações são gravíssimas e, em alguns casos, podem levar à amputação de um membro. Trata-se das solturas das próteses, acompanhadas de processos infecciosos de difícil controle. Em geral, essas falhas ocorrem por problemas infecciosos decorrentes de infecções sistêmicas ou por imperfeições no ajuste das próteses, que determinam movimentação anormal e provocam dor ou dor e infecções.

Com o prolongado e intenso uso das próteses, começamos a vivenciar problemas estruturais nas peças fabricadas por diversas empresas, como o desgaste precoce do polietileno ou a rotura, ou falha, de fixação das peças metálicas. Há empresas que já publicaram problemas em peças suas fabricadas em um determinado período, como que se eximindo de responsabilidade



Gilberto Camanho

ou mesmo sugerindo um recall. O recall seria feito em cirurgias de revisão, que são procedimentos cirúrgicos grandes e necessitam de materiais especiais, nem sempre disponíveis nos centros onde foram realizadas as próteses primárias.

Não existe uma forma de responsabilizar as empresas e muitas delas trabalharam com representantes nacionais que não as representam mais. Por outro lado, não há nenhuma forma de o cirurgião estimar a durabilidade ou a confiabilidade de uma prótese, mas é ele que se torna responsável legal pela falha do material. A Anvisa aprova próteses importadas por semelhança às agências internacionais e as próteses nacionais por equiparidade. Não há um parâmetro claro dos limites de responsabilidade para o fabricante e muito menos para o distribuidor, restando ao médico responsável – que já assume a incumbência sobre o estoque, o manuseio e a esterilização do material – a culpa por seu defeito de fabricação.

Sugiro que a SBOT discuta o assunto, pois o número de falhas vem aumentando e tende a seguir nesse ritmo, à medida que o número de artroplastias em território nacional só cresce e a estrutura continua a mesma: fornecedores distantes não responsáveis e distribuidores nacionais temporários.

Macroeconomia - Quais as Expectativas na Renda Variável no Brasil



No mês de agosto foi verificada uma forte saída de recursos de investidores estrangeiros do país alcançando R\$ 13,2 bilhões, com impacto direto na bolsa (B3). Foi um mês de forte pressão sobre os ativos de risco em razão da abertura das taxas de juros globais, especialmente das Treasuries, derivada das preocupações fiscais nos Estados Unidos, após o rebaixamento da nota de AAA para AA+ pela Fitch no começo do mês.

Na ponta inversa, os investidores locais, depois de muito tempo, voltaram a olhar o mercado de renda variável, com o início da queda da taxa SELIC. Investidores institucionais aplicaram aproximadamente R\$ 5,4 bilhões de seus recursos na B3, e pessoas físicas R\$ 4,6 bilhões. Há um grande volume de recursos estocados em fundos DI, renda fixa, títulos incentivados e outros ativos com menor exposição a risco e que rendem altas taxas. Risco/retorno imbatível nos últimos anos. A expectativa é que o investidor local (institucionais e pessoas físicas) seja a mola propulsora de uma recuperação do mercado acionário até o final do ano.

Mas, é latente a preocupação do mercado com o desempenho fiscal do Governo federal. A aprovação final do arcabouço fiscal em agosto com projeção de resultados primários crescentes animou os investidores inicialmente. Mas o grande temor está na execução, que parece dar sinais negativos. A divulgação de um déficit primário de R\$ 36 bilhões do Governo Central em julho, equivalente a 0,95% do PIB em 12 meses, não é definitivamente um bom cartão de visitas. As despesas apresentaram alta real de 35%. O resultado foi o segundo pior para o mês na série histórica (corrigida pela inflação) iniciada em 1997.

O reajuste de combustíveis anunciado pela Petrobras trouxe alguma pressão sobre os indicadores de inflação, mas nada que sinalize uma mudança no plano do Banco Central de continuidade na redução na taxa Selic em 50bps na próxima reunião. Com a aprovação do arcabouço fiscal, o governo encaminhou o orçamento de 2024 com a meta de zerar o déficit.

Em função das incertezas e da elevada volatilidade dos mercados a SBOTPREV optou por manter a alocação de seus recursos numa carteira de investimentos diversificada, porém conservadora.

A bolsa brasileira, depois de meses de bom desempenho, fechou agosto em forte queda, com a saída de R\$12,6 bilhões de investidor estrangeiro. O Ibovespa teve desvalorização de **-5,1%** e o SMLL (índice de small caps) de **-7,4%**.

Com relação aos ativos financeiros de renda fixa, a curva de juros nominal inclinou marginalmente, com a ponta longa abrindo uns 20/30 pts (aumento de juros), enquanto a parte curta fechou aproximadamente entre 13/20 pts (redução de juros), muito em função do cenário externo e a preocupação com as receitas do governo.

No mês de agosto, o IDA-DI, índice que reflete uma cesta de debêntures da Anbima, teve retorno de 167% do CDI, mostrando a manutenção do ambiente positivo no mercado de crédito.

A rentabilidade da carteira de Investimento do Plano SBOTPREV foi **+1,03%** no mês, sendo impactada positivamente pelos títulos de créditos privados e negativamente pelos mercados de ações, de títulos do governo indexados à inflação de longo prazo, e dos títulos do governo indexado a inflação marcados na curva, rendendo em média de IPCA+5,5%a.a., esses com compromisso de resgate nos respectivos vencimentos.

Ligue agora mesmo para **0800 887 0948** e fale com nossos parceiros especialistas.



Vidas dedicadas à Ortopedia: **José Márcio Gonçalves de Souza**

Foi no mesmo XVII Congresso da SBOT em Brasília no ano de 1969, presidido pelo Dr. Geraldo Pedra, que pela 1ª vez fui relator de um tema oficial: – LEGG - PERTHES.

Foi uma indicação do Dr. Gastão Velloso, então presidente da SBOT, e hoje meu patrono na Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Foi com essa feliz coincidência que eu me sentei ao lado de Claudio Borges e José Ramiro Madeira, compondo a mesa dos relatores do tema Legg-Calvé-Perthes, juntamente com os correlatores Vitor Cezar e Claudio Vilela Pedras. Em certas horas de grande emoção, às vezes, eu escapo da realidade e vagueio em reminiscências e vislumbres. Tal, foi o que me aconteceu ao ver esse retrato e ter essa recordação:- eu me vi indo de trem de ferro para o Rio de Janeiro, acompanhado de meu pai - eu tinha só dez anos de idade. Fui para um internato de um colégio jesuíta, visando uma formação escolar de alto nível e que viesse a culminar com minha consagração como um religioso.

Fiquei nesse internato por longos 8 anos. Sofri muito, mas tirei o maior proveito. Aprendi línguas, viajei pela Europa em 1950 com apenas 17anos de idade. Pratiquei muitos esportes e me dediquei à música. Mas o principal foi que aprendi a estudar e ter presença constante nas bibliotecas e nos centros de estudo de literatura e artes.

No final, vi que minha verdadeira vocação era ser Médico e Professor Universitário e não um religioso. Nasci em Belo Horizonte em 07.11.33, e sou professor aposentado na Faculdade de Medicina da UFMG, pela qual me formei em 1958. A minha carreira universitária, de início evoluiu muito rápida e, logo em 1960 fui admitido como Instrutor de Ensino Superior e em 1966 enquadrado como Professor Assistente. Já o concurso para Prof. Adjunto só foi marcado em março de 1974.

Nesse concurso fui acompanhado e concorri com mais dois outros colegas do Departamento e fui classificado em 1º lugar. A Banca examinadora foi composta pelos



José Márcio Gonçalves de Souza

Professores: - Dr. Donato D'Ângelo, Dr. Dagmar Aderaldo Chaves e Dr. João Albano Nova Monteiro, tendo como presidente da mesa, o Professor Dr. João Batista de Resende Alves da UFMG.

Inexplicavelmente só em maio de 1976, dois anos após o concurso, é que ocorreu a homologação, depois de desgastante cobrança pela efetivação.

Já havia no Departamento um clima de insegurança, que culminou com a atitude consentida, de uma permuta da vaga de Professor Titular, por alguns Professores Assistentes. E o Departamento de Ortopedia se transformou em uma Disciplina da Cirurgia Geral.

Se os fatos anteriormente descritos produziram decepção, noutra viés as portas se abriram, permitindo um contingenciamento de tempo na faculdade, que liberou disponibilidade para desenvolvimento e satisfação pessoal. Assim, alguns colegas se agregaram para constituir o Hospital Ortopédico, sonho de três Professores: - Dr. José Márcio G. de Souza, Dr. Arlindo G. Pardini e Dr. Marcelo J.



Magalhães. Eles se uniram a outros colegas para criar uma instituição hospitalar que tivesse ambiente de estudo, compromisso com os pacientes e educação programada de residência e de extensão em áreas específicas da Ortopedia e da Traumatologia.

E assim felizes, estamos até hoje, unidos no bem fazer da profissão, solidários numa amizade fraterna e, continuando a sonhar com novas realizações.

Por falar em realizações “a menina dos meus olhos” sempre foi a Revista Brasileira de Ortopedia, órgão oficial da SBOT. Trabalhei muito por ela. Fui seu refundador, editor e diretor, (com atribuição de prover os recursos necessários para sua publicação) até sua transferência para as mãos do grande Patrono Editorial da RBO - DR. DONATO D'ÁNGELO - mas, eu continuei a ser por longo tempo, seu “escudeiro de apoio”.

A SBOT foi minha casa por vários anos, pois eu viajava para São Paulo quase todo fim de semana.

- Entrei para a SBOT e fui aprovado pela Comissão Executiva em 09.06.1965.
- Trabalhei na Comissão de Congressos: o de Belo Horizonte e o de Brasília.

- Fui eleito para a Comissão Executiva em 26 de setembro de 1969 e participei de várias comissões.
- Na Comissão Especial de Informática, atuei nos programas de Apoio Editorial da RBO e, na Tesouraria com o - Programa de Controle de Anuidades, além do SCAO: Serviço Computadorizado de Apoio ao Ortopedista.
- Fui membro da Comissão de Ensino Continuoado - nos primórdios da CEC - concretizando a vinda dos audiovisuais da AAOS para a SBOT, coordenando a tradução dos vídeos, além de gravar o audiovisual nº37.
- Coordenei o Seminário dos Presidentes das Regionais - SBOT em 06.07.1968, berço da criação da CET.
- Mas, o que me deu mais trabalho mesmo, foi ter sido por quatro anos seguidos, 1º Tesoureiro da SBOT, numa época difícil, quando imperava o “overnight”.
- Tesoureiro da SBOT em Park Ridge - Illinois.

E assim, com muito orgulho, fui eleito para ser Acadêmico Fundador da ACADEMIA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA.

Alguém, um dia, me perguntou se tudo isso valeu a pena, e se essa canseira toda...e eu respondi:

- Você gosta do doce mineiro chamado - “quindim”?
- Pois é, - eu adoro.



Vidas dedicadas à Ortopedia: **Gastão Dias Velloso**

NO AMANHECER DA MAIORIDADE*

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia alcançou, sem qualquer dúvida, a condição de maioridade, no período 1967-1969.

Bruno Maia -1986*

Houve com toda certeza nesse curto período, “um verdadeiro amanhecer da maioridade” da SBOT, não só pela grande afluência de novos membros titulares em todo os quadrantes do País ampliando seu quadro social, como e ao mesmo tempo, uma atuação excepcional da sua Comissão Executiva ao propor várias iniciativas de mudanças estatutárias, que influíram e mudaram os rumos da Sociedade. Esse período coincidiu em grande parte com a Presidência do Professor Gastão Dias Velloso.

GASTÃO DIAS VELLOSO, (1916-1972), natural de Belo Horizonte, diplomou-se em Medicina em 1939, pela UFMG e praticou a medicina por alguns anos no seu Estado natal. Viajou a seguir para os Estados Unidos onde estagiou em vários Serviços de Ortopedia. No seu regresso fez concurso para o Hospital dos Servidores da Guanabara e tornou-se Livre-Docente pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ao retornar, assumiu a Titularidade de Professor de Ortopedia da Escola Médica da Fundação Gama Filho e, é dessa mesma fase, sua expressiva participação como Presidente do Cabido do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Dr. Gastão Velloso foi Presidente da SBOT no biênio 1968-1969 e foi durante sua gestão que ocorreu o inesquecível XVII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia realizado no Hotel Nacional de Brasília, em setembro de 1969, concomitante com a 2ª Jornada Luso-Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Sua gestão sucedeu à do Prof. José Henrique da Matta Machado cujos esforços na área do ensino foram considerados profícuos, especialmente pelo relançamento da Revista Brasileira de Ortopedia, em Belo Horizonte.



Gastão Dias Velloso

O Prof. Gastão Velloso assumiu a presidência da SBOT com uma proposta primordial:- de organizar, ampliar e regulamentar o ensino e o treinamento do Ortopedista através de Comissões de Ensino e Treinamento.

Para tal, convocou um Seminário, com a presença dos Presidentes das Regionais de todo o Brasil, que se reuniu no dia 6 de julho de 1968 no Rio de Janeiro, com a finalidade de estudarem em forma de comissões específicas e através de sugestões e resoluções, os problemas relativos à formação e titulação do Especialista em Ortopedia e Traumatologia.

Esses estudos e as conclusões do Seminário ganharam o nome de Anteprojeto de Informe sobre Ensino e Treinamento e foram encaminhados para consideração da Comissão Executiva da SBOT.

A redação final desse documento ficou a cargo do Dr. Geraldo Pedra (GO), então na vice-presidência da SBOT e Presidente do XVII Congresso, separando-se nesta gestão a Presidência da SBOT da Presidência dos Congressos.



E eu... ainda muito jovem, era o Presidente da Regional-SBOT de Minas Gerais. Fui escolhido e convocado pelo Dr. Gastão Velloso para ser o coordenador-geral desse importante Seminário.

Em 12 de Abril de 1969, numa Assembleia Geral Extraordinária, no Rio de Janeiro, foram aprovadas as resoluções do Seminário dos Presidentes das Regionais e assim, foi dado o primeiro passo para a criação da CET - Comissão de Ensino e Treinamento e da CEC - Comissão de Ensino Continuado.

Hoje, passados 54 anos, me emociono na lembrança e, me desmancho saudoso na ausência, daquele que foi um bom amigo, Gastão Velloso, simpatia em pessoa, e que nesse ano de 2022 se comemora os 50 anos de sua morte. No outrossim da vida, eu é que fui agraciado por ter participado junto com ele, desse “amanhecer” singular da nossa Sociedade.

No mais, já recebi minha recompensa por saber que a CET é vitrine e exemplo para tantas outras sociedades médicas, mas cobro de todos, que se lembrem de Gastão Velloso, que colocou a CET - “joia da coroa”, no frontispício da SBOT.

José Márcio Gonçalves de Souza

Acadêmico Fundador

***História da Ortopedia Brasileira**

Bruno Maia, Antônio, da Silva - 1986

Editora Santa Edwiges - Belo Horizonte

Rio Grande do Sul

Agenda SBOT-RS 2023: capacitação, inovação e conexões na ortopedia gaúcha

Com objetivo de reforçar e valorizar a importância do engajamento dos ortopedistas em volta de uma sociedade forte e representativa, missão central da SBOT Nacional em todo o território brasileiro, a SBOT-RS organizou uma estratégica programação voltada para a capacitação dos ortopedistas gaúchos, que reúne eventos científicos e conteúdos relevantes sobre a especialidade. Especificamente entre os meses de junho e dezembro, a Sociedade concentra as ações por meio do Plano de Parcerias.

A Diretoria da SBOT-RS percorre destinos importantes do interior do Estado, como Cruz Alta, Vacaria, Santa Maria e Pelotas, abordando temas relacionados ao trauma ortopédico, o futuro da saúde e o papel da ortopedia. Isso permitirá uma maior conexão e participação, com escuta ativa, entre os associados por meio do Projeto Conecta 2023.

Além disso, a SBOT-RS seguirá com o tradicional curso preparatório para o exame TEOT. Também promoverá a 3ª edição do Simpósio de Trauma Esportivo, previsto para 6 e 7 de outubro na Arena Grêmio.

Em suma, a agenda será recheada de conteúdos relevantes sobre inovações tecnológicas, cirurgias robóticas, novos tratamentos e alternativas para dor e recuperação, visando os melhores desfechos. Tudo isso será realizado em conjunto com importantes parceiros, que estarão presentes ao longo do ano em nossas atividades, como apoiadores. A visão da SBOT Nacional e SBOT-RS é de que precisamos estar cada vez mais conectados, dividindo conhecimento, promovendo qualificação e garantindo o contínuo a crescente protagonismo do Ortopedista na promoção de saúde com qualidade a população.

Homenagem ao Dia do Ortopedista

A SBOT-RS, em conjunto com os seus associados, realizou um jantar na noite de terça-feira (19/9), na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre (RS), em celebração ao Dia do Ortopedista. A ocasião contou com mais de 180 convidados, reunindo importantes médicos da área no cenário gaúcho e nacional.

Os convidados foram recepcionados pelo presidente da SBOT-RS, Dr. Marcos Paulo Souza. O jantar foi servido pelo Clube Juvenil e o som da banda + Amor Por Favor animou a noite.

Homenagens e agradecimentos marcaram a ocasião. A agenda de 2023, repleta de eventos, e o planejamento para 2024, mostram o comprometimento da Sociedade com o futuro, educação continuada e tecnologia de ponta oferecidos aos seus associados. “A noite de hoje é de gratidão. Para chegarmos até aqui, como profissionais vencedores, tivemos o prazer de contar com



nomes diferenciados da história da Ortopedia Gaúcha, profissionais que foram professores, amigos e ajudaram a construir a SBOT-RS que, neste ano, completa 80 anos. Muito obrigado por essa contribuição espetacular”, declarou o presidente da SBOT-RS, Marcos Paulo Souza. A SBOT-RS expressa profunda gratidão a toda a Diretoria, sempre comprometida com o crescimento e fortalecimento da Sociedade.

Paraná

SBOT-PR participa de definições que impactam a sociedade civil

A SBOT-PR, esteve no dia 12 de julho, na Audiência na Assembleia Legislativa do Paraná, organizada pelo Deputado Estadual Ney Leprevost, Coordenador da Frente Parlamentar da Medicina da ALP, para discutir a possibilidade de liberação de serviços de Mototaxi em Curitiba. Participaram os setores da sociedade ligados a Saúde, Segurança e Transportes, e a Dra. Giana Giostri e o Dr. Giro Alberto representaram a SBOT-PR, o Hospital Cajuru e o Hospital do Trabalhador.

Foram revisadas as estatísticas desta verdadeira epidemia que é o trauma decorrente de acidentes com motocicletas, as dificuldades dos serviços públicos no atendimento médico de urgência e sequelas, os custos diversos envolvidos e as tendências de aumento dos traumas se houver a liberação do serviço proposto.



Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves, presidente da Associação Médica do Paraná; Dr. Décio De Conti, presidente da SBOT-PR; Dep. Estadual Ney Leprevost; Dr. Giro Alberto e Dra. Giana Giostri

A SBOT-PR estreitou a relação com o Deputado, Coordenador da Frente Parlamentar da Saúde, criada há 1 mês e meio na ALP, e o convidou para uma visita à SBOT-PR, que será organizada muito em breve.

CET da SBOT-PR realiza sua 1ª Prova Oral Simulada para o treinamento do TEOT

Evento contou com a participação de 53 médicos residentes R3 de 18 serviços das cidades de Maringá (2), Londrina (3), Sarandi (1), Cascavel (2), Pato Branco (1), Ponta Grossa (1), Curitiba (7) e Campina G do Sul (1), além de 106 examinadores de todo o Paraná, a diretoria da SBOT-PR e a CET.

O evento foi realizado totalmente online pela plataforma zoom com 50 salas simultâneas com um candidato e 2 examinadores em cada sala, ministrando uma prova oral com 10 questões, simultaneamente. A SBOT-PR alcançou todos os cantos do Paraná e todas as suas residências médicas. “Agradecemos aos envolvidos que cederam seu tempo e expertise à nobre missão de ensinar a medicina”, conclui Décio de Conti, presidente da SBOT-PR.



Coordenação da Prova Oral Simulada - On-line: Dr. Fernando Farias, Presidente da CET SBOT-PR e Dra. Marcela Penna, secretária da CET SBOT-PR

Ceará

SBOT-CE sediou curso do Projeto Carrossel sobre tratamentos não cirúrgicos e sua contribuição no alívio da dor

Em mais uma oportunidade de aprimoramento dos ortopedistas e traumatologistas do Estado do Ceará, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Seção Ceará (SBOT-CE) sediou o curso “Evolução dos Tratamentos não cirúrgicos e sua contribuição no alívio da dor”, oferecido pelo Projeto Carrossel, da Comissão de Educação Continuada (CEC) da SBOT Nacional.

O curso foi realizado no dia 2 de setembro, no Hotel Oásis Atlântico Imperial, em Fortaleza, com os médicos Alberto Pochini (professor da Unifesp), Gustavo Constantino (especialista em joelho e Doutorado pela USP) e Ricardo Kobayashi (Presidente Fundador do Comitê de Dor da SBOT 2019-2020).

Com espaço para interação, através de exposições e momentos para perguntas, a programação tratou de temas relevantes para os profissionais, a exemplo de



Projeto Carrossel aconteceu em Ceará sobre tratamentos para alívio da dor

“Ortobiológicos na Ortopedia e aspectos práticos da sua utilização no Ombro, Joelho e Quadril”, além de “Manejo da dor”, “Complicações e contraindicações em visco” e “Casos clínicos”.

25º Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará (COTECE) consagra a troca de experiências e a qualificação profissional

Evento organizado pela SBOT-CE teve o trauma ortopédico como tema central, com a participação de 260 inscritos, em palestras, aulas e cursos que contribuíram para a formação de médicos e estudantes

Foram três dias intensos de palestras, aulas e cursos com especialistas renomados do Ceará e de outras partes do Brasil, com a participação de 260 inscritos, entre profissionais da área e estudantes. Para todos, a certeza de experiências ricas em conhecimento, vivenciadas durante o 25º Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará (COTECE), realizado entre os dias 14

e 16 de setembro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, que teve como tema central o “trauma ortopédico”. “Esta é a primeira vez que a SBOT Ceará tem uma mulher na presidência e é uma grande honra estar à frente deste Congresso e desta entidade tão organizada e unida. Congresso é idealizar trabalhos, trocar ideias, criar novos laços, conhecer pessoas. Foram dias muito proveitosos”, avaliou Christine Muniz, presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Seção Ceará (SBOT-CE), organizadora do evento. “Foi uma honra estar à frente desse Congresso, tão tradicional para a comunidade médica do Ceará e do Brasil,



Abertura do 25º COTECE



Dr. Helladio Vasconcelos, Dr. Gilberto Brandão, Dr. Thomaz Veras, Dra. Christine Muniz, Dr. Leonardo Drumond, Dr. Andrade Neto e Dr. Atualpa Pinheiro

que contribui para a formação de tantos profissionais, inclusive em conjunto com outras especialidades médicas. Essa troca é muito salutar e engrandece a todos”, observou o ortopedista Atualpa Pinheiro, presidente do 25º COTECE.

Programação

Na programação, tiveram destaques o IV Congresso das Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia do Estado do Ceará (COLIG), que incentivou a participação de estudantes de Medicina, além dos cursos “Técnicas Modernas e Avanços em Cirurgia da Coluna Vertebral” e “Princípios de Anatomia Ultrassonográfica do Sistema Musculoesquelético”. Os participantes tiveram contato com alguns dos melhores especialistas do país, a exemplo de Gilberto Brandão (membro da junta

diretiva da Sociedad Latinoamericana de Ortopedia y Traumatologia Infantil e Diretor Clínico do Instituto Mineiro de Ortopedia e Traumatologia), Aécio Rubens Dias (Universidade Federal de São Paulo) e César Bertonha (neurocirurgião com ênfase em cirurgia minimamente invasiva de coluna).

O tema principal do Congresso foi o curso avançado de trauma, coordenado pelos doutores José Octavio Soares Hungria, Presidente da Sociedade Brasileira de Trauma, e Alexandre de Bustamante Pallotino, Diretor da SBOT e Oficial Médico do Corpo de Bombeiros Militar (RJ). “No próximo ano, pretendemos realizar um Congresso ainda maior, conclamando a participação de profissionais de todo o Nordeste”, projetou Christine Muniz, presidente da SBOT-CE.

Bahia

Reforma para melhor atender os ortopedistas baianos

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Bahia (SBOT Bahia) está readequando sua sede, para melhor receber o associado baiano. Para tanto, já foram feitos investimentos em itens de infraestrutura, resultante dos recursos de fomento da SBOT Nacional.

Além disso, a equipe de eventos está planejando o Curso de Artroplastia, que será realizado com o objetivo de contribuir com a atualização permanente dos profissionais da Ortopedia e Traumatologia. O evento surgiu com o intuito de incentivar a constante atualização dos profissionais da área, abrindo espaço para os debates.



Nova sede da SBOT-BA

São Paulo

Inscrições abertas para o 25º Encontro de Residentes da SBOT-SP



As inscrições para o 25º Encontro de Residentes da SBOT-SP estão oficialmente abertas!

Anote na sua agenda: 19/01: Prova On-line / 20/01: Prova Oral e Prova Prática.

Você pode acompanhar as atualizações sobre o evento em nossas redes sociais:

📷 @sbotspoficial 📘 facebook.com/sbotsp

As vagas são limitadas, então não deixe para depois. **Clique aqui e garanta a sua vaga!**

Cirurgia Pé e Tornozelo ABTPé irá premiar os destaques no 5º Exame Oficial e Qualificatório para Membro Titular

A Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) premiará os três primeiros colocados no 5º Exame Oficial e Qualificatório para membro Titular da ABTPé. Os três candidatos com melhor desempenho no exame receberão o Prêmio Professor Napoli. Esse prêmio oferece um estágio de duas semanas em um prestigiado Centro Formador ABTPé, de sua escolha, durante o ano de 2023. O estágio proporcionará uma oportunidade enriquecedora para aprofundar conhecimentos, aprimorar habilidades clínicas e cirúrgicas e interagir com renomados profissionais do campo.

O Prêmio Professor Napoli representa um marco significativo na missão da ABTPé e foi criado para reconhecer e incentivar a excelência acadêmica e profissional no campo da medicina do tornozelo e pé. Além dessa oportunidade única de aperfeiçoamento, o vencedor visitará o Centro de Memórias Manlio M.M. Napoli, onde conhecerá um pouco da história do Prof. Dr. Manlio Napoli e da ortopedia Paulista. Os custos de deslocamento, hospedagem e auxílio alimentação estarão incluídos



na premiação, custeados pela Napoli Participações, empresa apoiadora da ABTPé. Fique atento também a todos os eventos da ABTPé. No mês de dezembro de 2023, será realizado o curso sobre fratura de tornozelo em Belo Horizonte, MG. O curso contará com a presença de renomados palestrantes internacionais. Não perca tempo e faça sua inscrição!

2º Fórum dos Centros Formadores ABTPé acontecerá em outubro



A CET-ABTPé (Comissão de Ensino e Treinamento) reunirá, em outubro, os centros formadores credenciados pela Associação, no 2º Fórum dos Centros Formadores ABTPé. Entre as questões trazidas pelo evento - aberto a todos os membros docentes dos centros formadores, estarão os resultados do 5º Exame ABTPé, realizado em maio, e a preparação para a 6ª edição, marcada para maio de 2024. Também serão discutidas as conclusões resultantes da

pesquisa de satisfação feita com estagiários e candidatos do último exame, além das avaliações para credenciamento e recredenciamento dos centros formadores. A atividade também terá espaço para perguntas e troca de ideias. Reafirmando o compromisso com a formação continuada dos especialistas da área, em agosto aconteceram os Cursos HandsOn em CadáverLab da ABTPé, no MARC Institute São Paulo. Na ocasião, os cirurgiões tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades práticas em espécimes cadavéricos. Ao longo de quatro dias, o cronograma incluiu, entre outras questões, os cursos Vias de Acesso, de Cirurgia Percutânea e de Artroscopia, sendo esses dois últimos realizados com etapa de ensino à distância antes das aulas práticas.

Trauma Ortopédico

Seja um associado do TRAUMA e reforce a valorização da especialidade

A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (TRAUMA) oferece aos seus membros vasto e atualizado conteúdo referente à especialidade. O associado tem acesso à podcasts, webinars, eventos presenciais organizados pela entidade, além de mais uma vantagem: desconto na inscrição para participação no Congresso Brasileiro de Trauma Ortopédico, nosso maior evento e que acontece anualmente.

Outro benefício é que o médico associado não paga anuidade e pode acessar, a qualquer momento, a amplo material disponibilizado no site da Sociedade, em área restrita e no canal do YouTube, recebendo ainda, em primeira mão e gratuitamente, as novidades da especialização.

Entre em contato com a secretaria e confira os requisitos para associar-se: **comitedotrauma@gmail.com**
+55 (11) 94000-4707 (WhatsApp)
Faça parte, TRAUMA é coisa de Traumatologista!



A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico está no Youtube



Para reforçar a proximidade e comunicação com seus associados, o Trauma Ortopédico disponibiliza, em seu canal no Youtube (**@traumaortopedico3699**), todos os webinars realizados ao longo do ano sobre relevantes temas da traumatologia, com a participação de grandes especialistas.

Além disso, estão disponíveis os episódios do Traumacast, podcast da Sociedade, que discute as principais temáticas da área. Em breve, palestras dos congressos já realizados também poderão ser acessadas.

Para se inscrever nos próximos webinars do TRAUMA e saber mais informações, acesse o site: **www.otrauma.com.br**.

55º Congresso Anual SBOT: Dia da Especialidade do Trauma Ortopédico

O Dia da Especialidade do Trauma Ortopédico integra a programação do 55º Congresso Anual da SBOT e contará com diversos debates sobre o tema, divididos em 8 módulos, que acontecerão no dia 17 de novembro, das 8h às 18h, no Auditório 1.

Na ocasião, serão promovidas mesas redondas e apresentações de temas livres em palestras ministradas por especialistas da Diretoria e membros associados do Trauma Ortopédico. Haverá, ainda, conferência internacional, com o convidado Robert Douglas Zura (EUA).

Ao final do dia, a Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico realizará assembleia geral, a partir das 17h, junto aos seus associados, para discussão de assuntos relacionados à atuação da Sociedade, além da apresentação de projetos e da Diretoria que assumirá a gestão em 2024.

As inscrições já estão abertas, não deixe de participar!



Dor

Comitê de Dor realiza 2ª edição do Curso de Dor para Residentes



No dia 19 de agosto, o Comitê de Dor e a SBOT realizaram a 2ª edição do Curso de Dor para Residentes. O evento online contou com a participação de residentes de ortopedia de todo o país, com módulos sobre Avaliação Clínica da Dor, Dor Aguda, Dor Crônica e Intervenção em Dor. Vale ressaltar que o curso seguiu as

diretrizes da SBOT para a preparação do residente para o TEOT (Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia), já que o tema Dor agora faz parte da grade de avaliação da prova. Capacitar o ortopedista desde a residência para melhor compreensão e abordagem da Dor é a forma mais eficiente para melhorar a educação médica nesse tema ainda pouco tratado.

A diretoria do Comitê de Dor também marcou presença no 7º Congresso da Associação Brasileira dos Médicos de Dor, entre os dias 03 a 05 de agosto, em São Paulo (SP). O evento da SOBRAMID (Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas) foi um sucesso e contou com uma ampla grade de aulas sobre manejo da dor e intervenção.

Em outubro, tem Cadáver Lab – módulo Joelho. Mais uma parceria ABDOR e SBOT

A ABDOR, juntamente com a SBOT, está na reta final dos preparativos para o Curso Avançado de Intervenção em Dor Articular com Treinamento em Cadáver - Módulo Joelho, que acontece no dia 11 de outubro de 2023, na Faculdade CETRUS, em São Paulo (SP).

O encontro contará com módulos de intervenções práticas guiadas por ultrassonografia e por escopia, além de aulas teóricas sobre o tema Dor. Mas atenção: as vagas são limitadas. Entre em contato pelo (011) 99434-8658 e garanta já a sua inscrição.

Inscriva-se na lista de transmissão da ABDOR

O Comitê de Dor da SBOT, com o propósito de estar mais próximo do seu associado, está criando listas de transmissão via WhatsApp para a divulgação de materiais, cursos e eventos, entre outros. Anote nosso número (011) 99434-8658, salve na agenda do seu celular, mande uma mensagem de texto para confirmar sua inscrição e receba em primeira mão todas as novidades da ABDOR.

Cirurgia do Joelho

19º CBCJ: três palestrantes internacionais confirmados

A Diretoria da SBCJ já confirmou a participação do Dr. Jorge Chahla – Rush University Medical Center (EUA), do Dr. Bertrand Sonnery-Cottet – Santi Lyon (FRA) e do Dr. Joan Calles Monllau, atual 1º vice-presidente da ESSKA (ESP). Eles estarão no 19º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Joelho, que acontecerá de 18 a 20 de abril de 2024, no Complexo Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro. Os preparativos para o Congresso estão em ritmo acelerado e em breve as inscrições serão abertas. Aguardem!



X Jornada Lyonesa no Brasil: 360 inscritos para se atualizar sobre a patela



Depois de quatro anos, a Jornada Lyonesa de Cirurgia do Joelho no Brasil voltou com grande sucesso. A 10ª edição realizada em Florianópolis, nos dias 31 de agosto, 1 e 2 de setembro de 2023, reuniu quase 360 inscritos entre cirurgiões do joelho, ortopedistas e residentes de todas as regiões do país.

Durante três dias foram discutidas as patologias femoropatelares com a contribuição de dez palestrantes internacionais, entre eles sete representantes do Grupo de Lyon – Dr. David Dejour, Dra. Cecile Batailler, Dra. Elvire Servien, Dr. Guillaume Demey, Dr. Jean Marie Fayard e Dr. Mathieu Thaumat –; além do colombiano Dr. Manuel Mosquera, do argentino Dr. Ricardo Manilov, do norte-americano Dr. Robert Magnussen e do peruano Dr. Rolando Penã.

Do Brasil, o evento contou com vários especialistas e teve a contribuição da Diretoria da SBCJ. Estiverem presentes e participaram da grade científica o presidente, Dr. Alan Mozella, o vice-presidente, Dr. Marcelo Kubota, e os diretores Dr. Guilherme Abreu, Dr. Aloiso Carneiro, Dr. Riccardo

Gobbi, Dr. Osmar Valadão, Dr. Luiz Gabriel Guglielmetti e Dr. Guilherme Zuppi, que também fez parte da comissão organizadora da Jornada.

Vários ex-presidentes da SBCJ foram palestrantes: Dr. Wilson Mello, Dr. Marco Antonio Percope, Dr. João Maurício Barretto, Dr. Rogério Fuchs, Dra. Márcia Uchôa, Dr. Wagner Lemos, Dr. José Ricardo Pécora, Dr. André Kuhn, Dr. Sérgio Canuto e Dr. Victor Marques. Durante o evento foi realizada uma homenagem ao gaúcho Dr. João Fernando Pozzi, presidente da X Jornada, por sua contribuição ao desenvolvimento da Cirurgia do Joelho e por ser um dos pioneiros a estagiar em Lyon, abrindo as portas para essa grande integração entre Brasil e França na especialidade.

A Comissão Organizadora é formada por:

- Dr. Vitor Barion de Pádua
- Dr. João Fernando Pozzi
- Dr. Guilherme Zuppi
- Dr. Rogério Fuchs

Cirurgia da Mão

Com 600 participantes, Congresso da SBCM reuniu especialistas nacionais e internacionais

O 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão (MÃO 2023), realizado pela SBCM (Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão), aconteceu de 16 a 19 de agosto, na Fundação Dom Cabral, em Nova Lima (MG) e reuniu 600 participantes, 24 estados brasileiros, 11 países, 237 convidados nacionais e 49 palestrantes internacionais, totalizando 31 horas de programação científica, em sete dias.

O evento começou com o Pré-Congresso IBRA (International Bone Research Association), com aulas por vídeo, transmitidas ao vivo, além do curso AO.

Importantes temas foram discutidos, com destaque para as lesões que ocorrem nas atividades esportivas. O uso da IA (Inteligência Artificial) na cirurgia da mão também foi abordado no evento, assim como a Microcirurgia, com um curso direcionado para os residentes. Ainda na ocasião, foi eleita a Diretoria da SBCM para a gestão 2026. O 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão já está marcado: de 08 a 10 de agosto de 2024, em Florianópolis (SC).



O MÃO 2023 foi um sucesso! Foram quatro dias de muito aprendizado, troca de experiências e reencontros. Nos encontramos novamente em 2024, em Florianópolis, Santa Catarina.

Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão 2024 acontecerá em Florianópolis



O Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão de 2024 será realizado de 8 a 10 de agosto, em Florianópolis, capital de Santa Catarina, conhecida como a Ilha da Magia. O evento acontecerá no Centro Sul, espaço que oferece estrutura ideal para congressos e com ótima localização: fica a apenas 15 minutos do aeroporto e com variedade de hotéis próximos às instalações.

Na próxima edição do CBCM, Espanha e Egito serão as nações convidadas e mais de 10 cirurgiões de mão de cada país já confirmaram presença. Grandes nomes mundiais da cirurgia da mão, como Pedro Cavadas e Francisco Soldado, também garantiram a participação. O congresso será uma valiosa oportunidade para ampliar o aprendizado, trocar experiências e reencontrar amigos. Além disso, os participantes poderão desfrutar da beleza de Florianópolis. Prepare-se para uma experiência única!

Ortopedia Pediátrica

Com apoio da SBOP, Encontro Internacional de Ortopedia Matta Machado destacou avanços na área



Com apoio da SBOP, Encontro Internacional de Ortopedia Matta Machado destacou avanços na área.

No dia 28 de agosto, o Hospital da Baleia, em Belo Horizonte (MG), sediou o Encontro Internacional do Serviço de Ortopedia Matta Machado. Com apoio da SBOP (Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica), o evento reuniu renomados profissionais da área ortopédica, que discutiram avanços e inovações na especialidade. O nome dado ao encontro homenageou José Henrique Godoy da Matta Machado, um dos precursores da Residência Médica em Ortopedia no Brasil.

Entre os especialistas convidados, estiveram presentes o ortopedista americano Dr. Tom F. Novacheck e a médica brasileira Dra. Ana Paula Tedesco, que contribuíram nos debates compartilhando suas experiências. Na ocasião, Dr. Tom Novacheck anunciou a doação do laboratório de

marcha da Associação Mineira de Reabilitação (AMR), que ampliará a capacidade de diagnóstico e tratamento das mais de 500 crianças carentes atendidas pela instituição. O laboratório também estará aberto a todos os médicos e pacientes externos. Além disso, o Dr. Tom Novacheck confirmou seu retorno ao Brasil, para participar do Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, que acontecerá nos dias 16 a 18 de novembro, em Brasília (DF).

O Encontro Internacional do Serviço de Ortopedia Matta Machado reafirmou o compromisso contínuo do Hospital da Baleia em promover a excelência na área ortopédica. A SBOP agradece a participação de todos os envolvidos e espera que encontros como esse continuem sendo realizados, fortalecendo a especialidade cada vez mais.

Ombro e Cotovelo SBCOC celebra 35 anos de história

Durante o mês de agosto, a SBCOC (Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo) comemorou os 35 anos da fundação da entidade e parte das celebrações ocorreram no 8º Closed Meeting, que aconteceu entre os dias 17 e 19 do último mês, em Brasília (DF).

No dia 17, a abertura oficial do evento foi conduzida pelo presidente da SBCOC, Sandro da Silva Reginaldo, acompanhado do presidente de honra do 8º Closed Meeting, Ruy Rocha de Macedo; o atual presidente da International Board of Shoulder and Elbow Surgery e ex-presidente da SBCOC, Osvandré Lech; o também ex-dirigente da SBCOC, Sergio Luiz Checchia; o presidente da Comissão Jovem SBCOC, Luiz Ribas e o presidente da SBOT, João Antônio Matheus Guimarães. Catorze ex-presidentes da SBCOC participaram da cerimônia comemorativa e quatro membros fundadores da Sociedade – Osvandré Lech, Rui José Fernandes, Ruy Rocha de Macedo e Sérgio Luiz Checchia entregaram diploma de membro honorário ao Dr. Edison



Antunes, presidente do CBOT (Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia), que aconteceu em Brasília, no ano de 1988.

8º Closed Meeting reuniu 380 participantes em imersão à cirurgia do ombro e cotovelo

Organizado pela SBCOC (Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo), o 8º Closed Meeting, que aconteceu entre os dias 17 e 19 de agosto, em Brasília (DF), reuniu 380 participantes, entre residentes e membros titulares, além de 14 expositores e a Comissão de Organização. Ao longo de três dias de evento, ortopedistas da área, de diversas regiões do Brasil, estiveram imersos na vasta programação científica e troca de experiências, aprimorando os conhecimentos acerca das técnicas cirúrgicas da especialidade. A ocasião incluiu, ainda, atividades sociais e de lazer, como torneio de tênis e sunset à beira da piscina, com música ao vivo para interação dos associados. A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo agradece a presença de todos os participantes e espera reencontrá-los no XV CBCOC 2024, que acontecerá em Vitória (ES). Fique atento as redes sociais da SBCOC para mais informações!



Delegação de 128 membros da SBCOC participa do 15th ICSES em Roma



SBCOC participa do 15th ICSES Legenda foto: 128 membros da SBCOC participam do 15th ICSES em Roma

A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo, representada por parte de sua Diretoria e uma comissão de 128 associados, esteve presente no 15th ICSES (Congresso Internacional de Cirurgia do Ombro e Cotovelo), que ocorreu de 5 a 7 de setembro, em Roma, na Itália.

O evento, presidido pelos ortopedistas italianos Alessandro Castagna e Stefano Gumina, reuniu 2 mil cirurgiões de ombro e cotovelo de 75 países (dos 5 continentes), sendo a delegação da SBCOC a 4ª maior. Na grade científica, tivemos nove palestrantes, sendo eles: Sandro Reginaldo, Glaydson Godinho, Carlos Henrique Ramos, João Felipe de Medeiros Filho, Arnaldo Amado Ferreira Neto, Benno Ejnisman, Paulo Piluski, Caio Checchia e João Bonadiman.

Além disso, apresentações de temas livres feitas por demais colegas brasileiros e, dois destes foram classificados entre os 15 melhores trabalhos de todo o congresso!

O presidente da SBCOC, Sandro Reginaldo, participou de reunião com 25 delegados, para escolha da sede do 17th ICSES 2029, onde a capital do Egito, Cairo, foi escolhida, e esteve com presidentes de Sociedades de diversas partes do mundo, em reunião conduzida pelo membro fundador e ex-presidente da SBCOC, Osvandré Lech, que atualmente preside a IBSES (International Board of Shoulder and Elbow Surgery). Durante o evento, Lech homenageou a SBCOC, com entrega de troféu a Sandro Reginaldo, representando a instituição.

Cirurgia do Quadril

Dia do Cirurgião do Quadril

No mês de agosto, a Sociedade Brasileira do Quadril celebrou o Dia do Cirurgião do Quadril, uma oportunidade para reconhecer o compromisso incansável desses profissionais em melhorar a saúde e o bem-estar dos brasileiros. No entanto, a celebração deste dia também nos faz refletir sobre os desafios enfrentados no cenário da saúde no Brasil, em especial no que diz respeito à artrose no quadril.

De acordo com dados recentes do Ministério da Saúde, mais de 8 mil pacientes estão na fila de espera para realizar cirurgias de reposição do quadril pelo Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em estados como Rio de Janeiro e São Paulo, onde o tempo de espera chega a cinco anos. Esse número alarmante evidencia a urgência de ações para enfrentar essa questão de saúde pública.

A falta de recursos e o envelhecimento populacional aumentam a demanda. Precisamos de políticas para reduzir a espera e investir em prevenção e conscientização.



Marco Pedroni, presidente da Sociedade Brasileira do Quadril

O Dia do Cirurgião do Quadril destaca a dedicação desses profissionais à saúde dos pacientes e a urgência de melhorias no sistema para garantir tratamentos oportunos e melhor qualidade de vida para todos os brasileiros. Parabéns a todos os cirurgiões do quadril pelo seu incansável trabalho em prol da saúde e bem-estar dos brasileiros.

Marco Pedroni - Presidente da SBQ

SBRATE

Inscrições abertas para o evento on-line

“Um Esporte, Uma Lesão”

É com grande satisfação que anunciamos o evento on-line “Um Esporte, Uma Lesão”, marcado para o dia 21 de outubro. Este encontro proporcionará uma profunda exploração das lesões esportivas, com foco nos membros superiores e inferiores. A abertura será conduzida pelo presidente da SBRATE, Sérgio Canuto, e terá a moderação de Alberto Pochini e Rickson Moraes. Além disso, contaremos com a participação de palestrantes especializados, os quais discutirão uma ampla variedade de temas, desde as lesões específicas de esportes como Jiu-Jitsu, Crossfit, vaquejada, MMA e futebol, até as soluções inovadoras para tratá-las.

Você pode acompanhar as atualizações sobre o evento em nossas redes sociais: [@sbrate.portal](https://www.instagram.com/sbrate.portal) [facebook.com/sbrate.portal](https://www.facebook.com/sbrate.portal)

As inscrições já estão abertas! **Clique aqui** e garanta a sua vaga.

UM ESPORTE, UMA LESÃO
EVENTO ON-LINE

21 DE OUTUBRO
A PARTIR DAS 08H

PROGRAMAÇÃO ATUALIZADA!!!!

SBRATE Sociedade Brasileira de Atividade e Tecnologia de Esportes
SBRATE.COM.BR

Coluna

Novos sócios da Sociedade Brasileira de Coluna

A Comissão de Capacitação Profissional (CCP/SBC) divulgou os novos membros da Sociedade Brasileira de Coluna aprovados no Exame de Admissão de Sócio Efetivo 2023, no mesmo dia da realização da prova (24/8), ocorrida em Ribeirão Preto (SP). O número de inscritos foi de 69 candidatos, com uma ausência. Na prova anual, 61 foram aprovados, sendo 53 ortopedistas e 8 neurocirurgiões. Outros quatro candidatos ingressaram conforme Edital. O exame foi elaborado e aplicado pela CCP/SBC, presidida pelo Dr. Marcelo Risso. Confira os aprovados no site: www.coluna.com.br



Comissão de Capacitação Profissional da SBC



Candidatos no Exame de Admissão de Sócio Efetivo 2023

COMISSÃO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL / SBC

Presidente

Marcelo Ítalo Risso Neto

Membros

Alberto Ofenhejm Gotfryd

Alisson Roberto Teles

Chárbel Jacob Junior

Denis Seguchi Sakai

Eduardo Henrique Chiovato Abdala

Leonardo Fernandes de Aguiar

Luiz Gustavo Dal'Oglio da Rocha

Marcio Vinhal de Carvalho

Marcos Antônio Tebet

Túlio Albuquerque de Moura Rangel

Brasileiros no IBSES

O ingresso de Arnaldo Amado Ferreira Neto como novo membro do International Board of Shoulder and Elbow Surgery (IBSES), juntamente com o japonês Hiro Sugaya, o norte-americano Bill Levine e o francês Philippe Collin (foto).



Osvandré Lech encerrou o período de 7 (sete) anos como Chairman do IBSES cumprindo extensa agenda de trabalho na Cerimônia de Abertura, na reunião trianual presencial da entidade (foto), na condução do “Second Summit of the Presidents of the Shoulder and Elbow Societies” (foto). O cargo foi passado a Joseph Iannotti, cientista e cirurgião, dos EUA.

24 apresentações orais (ver relação dos autores no box abaixo), onde dois trabalhos brasileiros estiveram entre os 15 melhores selecionados: DYNAMIC ANTERIOR STABILIZATION WITH MIXED REALITY NAVIGATION SYSTEM (B.Gobbato, J.C.Garcia). FUNCTIONAL AND IMAGING EVALUATION OF SUBSCAPULARIS MUSCLE IN PATIENTS UNDERGOING LATARJET SURGERY WITH PRESERVATION OF TENDON INSERTION (R. Moraes, V. Cossich, T. Coimbra, M. Schiefer, P. Martins, M. Cohen, C. Laett, A.C. Leal, M.V. Amaral, G. Motta), do INTO, RJ.

SBCOC - APRESENTAÇÕES ORAIS NO 15 ICSES ROME CAVALIERI WALDORF ASTORIA HOTEL, ROMA (COLETADO POR OSVANDRE LECH)	
SETEMBRO 5-8, 2023	
PALESTRANTE	TÍTULO DA CONFERÊNCIA
1. Geraldo Motta	Evaluation of predictive factors for shoulder range of motion in patients with chronic atraumatic massive rotator cuff injury
2. Caio Checchia	Allograft-enhanced latissimus dorsi transfer is better than the conventional technique for irreparable posterosuperior rotator cuff tears. A retrospective matched cohort
3. Bruno Gobbato	Dynamic Anterior Stabilization with Mixed Reality Navigation System
4. João Bonadiman	Biomechanical analysis of anteroinferior Bankart repair anchor types: A human cadaveric study
5. Paulo Belangero	Bristow versus Latarjet in high-demand athletes with anterior shoulder instability: A prospective randomized comparison. Epidemiology of upper limb injuries in two major Brazilian soccer championships from 2016 to 2019.
6. Arnaldo Amado F Neto	Diagnostic accuracy of non-contrast MRI in frozen shoulder. Clinical and radiological evaluation of the Bristow-Latarjet technique in patients with 30 or more years of follow-up. Interposition arthroplasty with dermal graft associated with an articulated external fixator for the treatment of elbow stiffness in young adults. Bristow-Latarjet Procedure - Evolution and Results with more 30 years of follow-up.
7. Guilherme Lima	Profile and learning curve of Brazilian surgeons regarding shoulder arthroscopic procedure
8. Rickson Moraes	Functional and imaging evaluation of subscapularis muscle in patients undergoing Latarjet surgery with preservation of tendon insertion
9. Frederico Lafraia Lobo	No clinical or radiographic difference seen in arthroscopic Bankart repair with knotted versus knotless suture anchors: a randomized controlled trial at short-term follow-up
10. Marcus Amaral	Comparison of manual 2D and automated 3D methods of assessing shoulder joint morphology using computed tomography images. Influence of type I collagen polymorphisms and risk of tendinopathy in athletes.
11- Vitor La Banca	Recurrent Shoulder Dislocation prior to Surgical stabilization is Associated with Increased Risk of Reoperation for Instability: A Large Matched Cohort Insurance Database Analysis. Unsupervised Machine Learning to Identify Clinically Meaningful Subgroups in Patients Undergoing Arthroscopic Rotator Cuff Repair.
12. Luiz Giglio	Correlation Between the Distal Clavicle and Glenoid for Anterior Shoulder Instability Treatment: An Anatomic Cadaveric Study.
13. Guilherme Augusto Stirma	3D models significantly increase understanding of rotator cuff injuries
14. Bruno Lobo Brandao	Classic Latarjet versus congruent arch technique. comparative analysis of glenoid bone coverage based on post-operative computed tomography. Terrible Triad of the Elbow: optimizing surgical outcomes with internal brace.
15. Joao Alberto Yazigi Junior	Supraspinatus tears – predictability of MRI findings based on clinical examination.
16. Lauro Rocchetti Pajolli	The influence of worker´s compensation status on the outcomes of rotator cuff repair: a systematic review.
17. João Bonadiman	Shoulder Instability: Biomotion analysis.
18. Paulo Piluski	Management of periprosthetic fractures.
19. Sandro Reginaldo	Clavicle fracture - When to operate.
20. Benno Ejnisman	Latarjet in contact athletes.
21. Caio Checchia	Tips and tricks for exposing the glenoid in difficult cases.
22. Glaydson Godinho	Lower trapezius transfer for treatment of irreparable or poor prognosis rotator cuff tears.
23. João Felipe de Medeiros Filho	How I deal with the subscapularis. Management of the subscapularis in aTSA.
24. Osvandre Lech	Kessel Lecture - Frozen Shoulder - Is there consensus in 2023 ? NONONO!

Essa tal da rede social: suas sanhas e entranhas



Nos dias atuais temos nos deparado com alguns problemas que ainda não conseguimos compreendê-los e muito menos equacioná-los. Do que estou falando? Na verdade, tratam-se de possibilidades de comunicação que surgiram recentemente, que têm seu lado bom, com todas as vantagens das novas alternativas, quando são bem utilizadas, de nos auxiliar nas buscas por orientações e soluções. Nesse contexto, super ágil e tumultuado, por outro lado, nasceram as tais redes sociais, que considero as “filhas adolescentes” da internet, e com elas alguns espaços para o anonimato, que por sua vez acaba fazendo com que pessoas, nem sempre bem intencionadas, se sintam “protegidas”, e gerem conteúdos ou mesmo práticas que não são próprios de pessoas civilizadas.

Aqui comigo, traço um pequeno paralelo com situações semelhantes no passado, em que tínhamos nas cidades, menores ou maiores, a narrativa de um determinado fato ou boato que era “espalhado” para um grupo pequeno de pessoas e a estória morria ali. Hoje, algumas pessoas sentindo-se lesadas, mas inescrupulosas acham que podem aplicar certos golpes e utilizam as tais redes sociais com a intenção de iludir ou mesmo atrair incautos para

o que lhes convenha. Desta forma, temos visto, eu pelo menos vejo, avançando esse tipo de comportamento irresponsável, muitas vezes agressivo, que tem crescido devido à carapuça protetiva desse tal “fake”.

Paralelamente, há muitos bossais exibicionistas que a utilizam para produzir conteúdos de falso sucesso pessoal para atrair seguidores.

Um exemplo comum e banal: ocorre a traição entre dois apaixonados de um casal. Antes das redes sociais, o fato noticiado, ocorrido ou não, era do conhecimento de uma pequena população local e, não se sabia muito bem o que cada um dos ex-apaixonados estaria fazendo, a partir daí. Hoje, por uma questão, até de mostrar que se está bem, a parte que se sente lesada se documenta e divulga nas redes sociais que “está em outra”. Muito melhor! E propaga esfuziante que está com outro namorado ou namorada. Isso “bomba”, viraliza na mídia social e pode causar um tremendo problema, tamanha a repercussão. Lembro-me como eram outrora esses desenlaces e suas distensões, paravam ali no âmbito da família, nos limites da pequena vila, ou do cortiço e quando muito, da escola ou do bairro. Hoje,

”

Por Claudio Santili

*Ouro de Tolo
Raul Seixas**Eu devia estar feliz pelo Senhor
Ter me concedido o domingo
Para ir com a família no Jardim
Zoológico dar pipoca aos macacos*

em segundos, essa “documentação”, passa para a rede social e ganha o mundo. Dependendo da dimensão e da propagação que se deseja ou almeja, acaba atingindo um universo enorme de pessoas e isso chega ao conhecimento de “alguém” que se sente exposto, menosprezado, e é óbvio que pode incitar o sentimento de vingança e, se não houver o mínimo da tal resiliência, o problema pode terminar em um ato de violência. Aí sobra a distocia, gerada pela divulgação malévola, que acarreta a exposição de pessoas. Automaticamente, alguns indivíduos que vivem situações semelhantes, acabam se encorajando e partindo para algum tipo de ação ou mesmo de agressão, contra o que os incomoda. Então é muito frequente e surpreendente a recorrência de fatos ou a reprodução de delitos que foram muito divulgados na mídia, pela internet ou televisão. Exemplos disso, são os ataques que alguns malucos têm feito às escolas, outro exemplo são as agressões às mulheres, chegando ao feminicídio, por vezes ao autoflagelo e até ao suicídio. Sem falar na gamificação de crianças e adolescentes.

Esses crimes têm aumentado muito nos últimos tempos. Inevitável não fazer a correlação dessas desgraças que pululam as mídias sociais, com os sete pecados, descritos por São Tomás de Aquino. A ira, a gula, a luxúria, a inveja, a soberba, a preguiça e a avareza são a face ruim da humanidade e podem ser identificados em

muitas atitudes e ocorrências noticiadas. É óbvio, que a evolução cibernética nos traz muito mais vantagens do que problemas. Hoje, temos o mundo em nossas mãos e esse é um fato muito bem vindo para o aperfeiçoamento e a evolução humana mas, tem que ser bem utilizada para impedir que esse pequeno “espelinho luminoso” faça com que a vaidade, ganância (gula), soberba ou mesmo a ira, perante certas coisas, seja maior do que nós mesmos. Nós, os humanoides temos que agir com cautela, muita moderação e empatia. Usufruirmos das vantagens que essas evoluções facilitadoras nos trouxeram e não nos matarmos como civilização. Repare que, muitas vezes, ligamos para uma pessoa e você sabe que alguém está ouvindo o chamado mas, não responde. Preferem que deixemos um recado escrito e isto é romper, dilacerar ou matar uma das essências humanas, o diálogo. Por fim, quero lembrar que a espécie humana possui cinco sentidos para nos diferenciar e devem ser utilizados, sendo um deles, talvez um dos mais maravilhosos que é a fala. A voz propicia a conversa, a interlocução na qual percebemos veracidade das palavras, a entonação e a confiabilidade do que é verbalizado. No contato “olho no olho” percebemos com quem estamos conversando e assim depreendemos se há ou não envolvimento emocional. Não somos robôs!

Liberdade sim, sempre ! Libertinagem, não!

Confira os próximos eventos oficiais da SBOT e de seus parceiros da Ortopedia!

OUTUBRO

07/10 (08h - 17h)

XIX Congresso Interligas de Ortopedia e Traumatologia 2023

Organizador: Sírio Libanês

Local: Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês

Inscreva-se - Clique aqui

11/10 (7h30 às 18h30)

Curso Avançado Intervenção em Dor Articular – Treinamento em Cadáver Lab – Módulo Joelho

Organizador: SBOT e o Comitê de Dor

Local: Faculdade Cetrus:
Av. Jabaquara, 1280, São Paulo

Inscreva-se - Clique aqui

17/10 (20h às 21h30)

Webinar ABDOR: Diagnóstico da Dor

Organizador: SBOT e Comitê de Dor

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

19/10 (20h às 21h30)

Webinar ABDOR: Dor Neuropática

Organizador: SBOT e Comitê de Dor

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

24/10 (19h às 20h)

Aposentadoria Previdenciária/INSS – O que o Médico Ortopedista deve saber?

Organizador: Comissão de Dignidade e Valorização Profissional da SBOT

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

26/10 (20h às 21h)

Webinar CEC: Lesões na articulação Tarso-Metatársica (LISFRANC)

Organizador: Comissão de Educação Continuada da SBOT

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

31/10 (17h às 18h)

Reunião Tumores Ósseos e de partes moles multi-institucionais

Organizador: Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica – ABOO

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

NOVEMBRO

02 a 04/11/23

42º Congresso Português de Ortopedia e Traumatologia – SPOT

Organizador: Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

Local: Portugal

Inscreva-se - Clique aqui

06 a 10/11

17ª ExpoEpi

Local: Brasília

Inscreva-se - Clique aqui

07/11 (19h às 20h)

Tumores Ósseos e de partes moles para residentes: Tíbia Proximal

Organizador: Associação Brasileira de Oncologia Ortopédica – ABOO

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

ID da reunião: 824 2106 3434

Senha de acesso: AB23

13/11 (20h às 21h)

WEBINAR CEC: Tumores Ósseos do Fêmur Proximal – Imagens e Métodos de Reconstrução

Organizador: Comissão de Educação

Continuada da SBOT

On-line e gratuito

Inscreva-se - Clique aqui

16 a 18/11/23

55º Congresso Anual SBOT

Local: Centro Internacional
de Convenções do Brasil – CICB

Saiba - Clique aqui



Continue acompanhando
a Newsletter de eventos para saber mais!
Acesse todos os eventos no site da SBOT:
<https://sbot.org.br/agenda-de-eventos/>



Siga nossas redes sociais

 @sbotnacional  @sbotnacional
 sbotnacional  sbotbr

Contato

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 55 11 2137 5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br